

25 de março

Os Morcegos

Naquele dia o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro. Isaías 2:20.

Nesta profecia são-nos apresentados homens em desespero, atirando suas riquezas, como objetos inúteis, em lugares como as cavernas, habitação de morcegos. Que os morcegos vivem em cavernas é ilustrado pelas centenas de milhares que, ao amanhecer, debandam das Cavernas Carlsbad, no Novo México, levando de três a quatro horas para desocuparem a caverna.

Existem no mundo mais de 800 espécies de morcegos. No Brasil há cerca de 100 espécies, as maiores das quais medem 15 cm de corpo e 70 cm de envergadura. Predominam, porém, os morcegos de tamanho médio, havendo além disso anões, cujo corpo é como o dos minúsculos ratinhos, mas ainda assim as asas, de ponta a ponta, medem 15 cm.

Escondidos nas lapas e fendas das rochas, em árvores ocas ou então sob os telhados das casas abandonadas, dormem "dependurados", isto é, com as unhas dos pés encravadas nas saliências da parede, e portanto, com a cabeça virada para baixo e contra a parede.

Por ser verdadeiramente notável a destreza com que os morcegos, voando rapidamente no escuro, evitam todos os obstáculos, foram feitas experiências, a fim de verificar qual o sentido mais aguçado destes animais. Com os olhos vendados por esparadrapo, ainda assim os morcegos, soltos num quarto cheio de obstáculos dependurados, esvoaçavam rapidamente, sem tocar nos fios distendidos e nas ramagens. É graças a numerosos pêlos implantados sobre terminações nervosas, que os morcegos percebem, a sua aproximação dos obstáculos e, voltejando (com extrema destreza, evitam o embate.

Certas espécies são insetívoras e por isso, em seu vôo azafamado, ajudam à procura de insetos, que devoram aos milhares. Outras espécies são frugívoras. Só as espécies de um gênero, Desmodus, são hermatófagas, alimentando-se do sangue não só dos cavalos, muares e porcos, como também das galinhas; ao próprio homem, quando podem, aplicam tais sangrias. Mas nem assim se justifica o medo que se apodera (las pessoas menos "calmas", quando à noite um morcego penetra nu/lia sala. Atraído simplesmente pela luz, ele não veio fazer mal algum (lima única preocupação é, desde logo, fugir. (Ihering, Dic. dos Animais.)